

Sábado, 26 de Setembro de 2026

Polícia Civil localiza corpos de casal desaparecido em Mato Grosso desde janeiro

Corpos encontrados em área de mata em Cocalinho foram identificados como de Glenia e Deived, desaparecidos há meses

A Polícia Civil de Mato Grosso descobriu, durante investigações na quarta-feira (23), dois corpos enterrados em região de mata na zona rural de Cocalinho. Os restos mortais podem pertencer a um casal que estava desaparecido desde janeiro de 2025.

Conforme informações da Delegacia de Cocalinho, as vítimas identificadas preliminarmente são Glenia Borges da Silva Souza, 41 anos, e Deived de Oliveira Ferreira, 21 anos. Segundo as investigações policiais, ambos foram vítimas de homicídio praticado por integrantes de organização criminosa, que posteriormente ocultaram os cadáveres no local.

As apurações indicam o envolvimento de pelo menos sete faccionados na prática dos crimes, sendo cinco maiores de idade e dois menores. Todos os suspeitos já estão respondendo a processos judiciais pelo tribunal do júri, acusados de homicídio qualificado e ocultação de cadáver.

O descobrimento dos corpos ocorreu após a equipe investigativa obter novos dados que apontavam a possível localização das vítimas. Com base nas informações levantadas, os policiais intensificaram as buscas em campo durante várias semanas até localizar o ponto exato do enterramento.

O sítio foi imediatamente isolado para preservação de evidências. Peritos da Polícia Técnico-Científica (Politec) foram acionados e confirmaram a existência de dois cadáveres no mesmo local. Os restos foram recolhidos para realização de análises necroscópicas, antropológicas e genéticas que auxiliarão na identificação definitiva e na definição das causas dos óbitos.

Circunstâncias do desaparecimento

As evidências coletadas pela investigação sugerem fortemente que os corpos localizados correspondem ao casal desaparecido no início deste ano. O homem e a mulher haviam saído do Distrito Federal rumo a Cocalinho em busca de oportunidades de trabalho. Ao chegarem no município, comunicaram o fato aos familiares, mas posteriormente deixaram de manter contato.

Desde o início das investigações, a Polícia Civil suspeita que se tratasse de um duplo homicídio. Os indicadores coletados sugerem que o casal foi mantido em cárcere privado antes de ser executado, com os cadáveres sendo ocultados em local que permanecia desconhecido até as buscas recentes.

O processo investigativo foi formalizado e remetido à justiça com o indiciamento de todos os suspeitos. Entre os responsabilizados, cinco adultos estão atualmente custodiados em estabelecimento penitenciário. Os dois adolescentes envolvidos foram encaminhados a unidade de internação socioeducativa, onde também aguardam julgamento.

As investigações prosseguem visando a confirmação definitiva da identidade das vítimas e o completo esclarecimento de todas as circunstâncias dos delitos, bem como a responsabilização integral de cada envolvido.